

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 24, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a criação e implantação do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação (IPEX_EDU) da Universidade Federal do Tocantins.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 19 de novembro de 2015, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação e implantação do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação (IPEX_EDU) da Universidade Federal do Tocantins, conforme projeto, anexo único a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MÁRCIO SILVEIRA
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**INSTITUTO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO
(IPEX_EDU)**

Anexo único da Resolução nº 24/2015 – Consepe
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 19 de novembro de 2015.

PALMAS, TO
2015

INSTITUTO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO IPEX-EDU

I – INTRODUÇÃO

Apresentamos a seguir o Projeto do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação – IPEX-EDU organizado em consonância com as orientações do Edital Reitoria no. 001/2015 e com as Resoluções do Consuni no. 12/2013 e 05/2014, que dispõe sobre a Criação dos Institutos e sobre o Regimento Geral dos Institutos de Pesquisa e Extensão, no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

A implantação deste projeto, aglutinando o potencial intelectual na área da Educação da Universidade Federal do Tocantins, representa um grande marco na história da educação da Região. A produção de conhecimentos a partir das pesquisas, dos projetos de extensão e da articulação com os saberes tradicionais propiciará um aprofundamento na reflexão sobre a formação docente, o currículo, os saberes docentes, as políticas públicas, sociedade e práticas educativas.

O Tocantins se caracteriza por ser um Estado multicultural. O caráter heterogêneo de sua população coloca para a Universidade Federal do Tocantins o desafio de promover práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população. A implantação do IPEX_EDU irá complementar as grandes contribuições que estão sendo propiciadas pela oferta dos seus 62 (sessenta e dois) cursos de graduação, 28 (vinte e oito) programas de pós-graduação, em nível de mestrado, 05 (cinco) doutorado e dezenas de cursos de especialização integrados à pesquisa e extensão que, de forma indissociável. Todos esses cursos resultam na formação de profissionais e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins.

A partir da criação e implantação do IPEX_EDU e da busca de recursos em diversos órgãos de fomentos, parcerias nacionais e internacionais haverá um incremento nos investimentos nas ações pesquisa e extensão na UFT, reforçando o nosso compromisso com a produção e difusão do conhecimento e desenvolvimento de tecnologias. A UFT possui atualmente dezenas de pesquisadores e extensionistas com formação na área de Educação, em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Todavia, em face de sua estruturação multicampus não há uma articulação entre os projetos de pesquisa e extensão tornando a produção científica individualizada e, muitas vezes, dispersa em virtude do distanciamento geográfico entre os campus universitários e os cursos. Desta forma, faz-se necessário a criação

de mecanismos de articulação e mobilidade entre os pesquisadores e extensionistas de áreas conexas com vistas ao aprofundamento de temáticas voltadas para o contexto educacional, de forma a contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico, cultural e tecnológico, tornando-se referência nesta área para as sociedades tocantinense e brasileira.

Dentre as diversas áreas estratégicas que merecem ser aprofundadas, merecem destaque a formação docente e práticas educativas no contexto multidimensional que abrange sociedade, Estado e currículo, bem como a produção de conhecimento multidisciplinar por meio da pesquisa no campo educacional.

Serão priorizados projetos de pesquisa e extensão relacionados às áreas de formação de professores da Educação Básica; diretrizes curriculares das licenciaturas; letramento digital e linguagens; gestão e políticas públicas; base comum nacional do currículo da Educação Básica; dentre outras a serem aprovadas e que sejam atinentes aos objetivos do IPEX_EDU.

II. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Trata-se da proposta para a criação do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação – IPEX_EDU composto por professores pesquisadores e extensionistas de diversos campus universitários da UFT, técnicos, estudantes e pesquisadores externos, que atuam na área da Educação. A proposta tem como objetivo a produção de conhecimentos, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e a aplicação das tecnologias da informação e comunicação, numa perspectiva inter e transdisciplinar.

O IPEX_EDU, criado com base nas Resoluções 12/2013 e 05/2014 do Conselho Universitário (CONSUNI) e proposto por integrantes do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação do campus universitário de Palmas, constitui-se como uma comunidade universitária com organização multi, inter e transdisciplinar, composta por pesquisadores e extensionistas da UFT (docentes, técnico-administrativos, doutorandos, mestrandos, residentes e estudantes de graduação dos diferentes campus), além de professores e pesquisadores colaboradores de instituições nacionais e internacionais e órgãos governamentais e não governamentais com produção e conhecimento capazes de ser referência e alavancar a melhoria da educação regional, nacional e, de modo especial, da Amazônia Legal.

Caracteriza-se como uma comunidade em rede de pesquisadores e extensionistas que visa a produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico em alto nível, com impactos sobre a qualidade da educação nos diferentes níveis de ensino e nas expressões culturais. Trata-se de espaço virtual de comunicação mediada pelas tecnologias que pode contar com infraestrutura e suporte nos câmpus, desde que haja disponibilidade orçamentária e/ou captação de recursos externos.

Ao refletirmos sobre os desafios contemporâneos e as demandas da área de educação, não podemos deixar de considerar os compromissos que lhe são inerentes: a construção da cidadania, a emancipação humana e a conquista da transformação da sociedade. Toda ação no campo educacional, inclusive a pesquisa, tem o compromisso fundamental com a formação do povo e a consolidação da cidadania, princípio este expresso no referencial das temáticas que dão sustentação às linhas de pesquisa e projetos de extensão, que serão objeto de aprofundamento no Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação IPEX_EDU.

Com o intuito de fortalecer o debate e a produção científica na área da educação da UFT, a criação do IPEX_EDU aprofundará as experiências científico-pedagógicas e imprimirá consistência teórica à docência, consolidando ainda mais os grupos e núcleos de pesquisa na área

da educação. O desenvolvimento de pesquisa na área da educação é fundamental para o desenvolvimento humano, social, político, tecnológico e constitui-se como fator primordial na formação acadêmico-profissional e produção de conhecimentos. Como construtora de inovação intelectual e atitude profissional emancipadora, a pesquisa deve provocar mudanças na forma de o pesquisador conceber e agir em seu trabalho de docente formador ou em formação, nos variados campos de inserção da educação, assim como contribuir para a melhoria da educação e das condições de vida da população em geral.

As ações do IPEX_EDU articulam de forma indissociável pesquisa e a extensão como um processo educativo, cultural e científico de forma a viabilizar a relação transformadora Universidade-Sociedade estabelecendo o vínculo entre o conhecimento acadêmico, a intervenção social e o comprometimento com o desenvolvimento sociocultural da comunidade.

De acordo com a Resolução Consuni no. 05/2015, o IPEX_EDU será composto por pesquisadores dos programas de Mestrado em Educação do campus de Palmas, Mestrado Profissional de Matemática de Arraias, Mestrado Profissional de Letras – ProfLetras de Araguaína; Mestrado Acadêmico e Doutorado de Ensino de Línguas e Literatura de Araguaína; cursos de graduação de Pedagogia do campus de Palmas, de Matemática do campus de Arraias, do curso de Comunicação Social do campus de Palmas, cursos de especialização de formação continuada e participação de professores de todos os campus que manifestarem interesse e foram acolhidos em conformidade com os critérios de composição do IPEX-EDU.

III – OBJETIVOS

O compromisso humano, político e ético do IPEX_EDU funda-se na finalidade intrínseca e imanente de contribuir para a emancipação humana e redução das desigualdades sociais. Como construtora de inovação intelectual e atitude profissional emancipadora, a pesquisa e a extensão devem provocar mudanças no modo de o pesquisador conceber e agir em seu trabalho de docente formador ou em formação nos variados campos de inserção da educação.

Objetivo Geral:

Com intuito de ser referência em educação, o IPEX_EDU tem como objetivo desenvolver pesquisas, ações extensionistas, assim como difundir conhecimentos relacionados à formação docente e práticas educativas interparadigmáticas.

Objetivos específicos:

- a) Congregar pesquisadores, extensionistas da UFT e colaboradores externos nacionais e internacionais com foco no aprofundamento de temáticas estratégicas e de relevância para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no campo educacional, em espaços escolares e não escolares.
- b) Articular, coordenar e desenvolver pesquisas e extensão na área da educação e ensino, que contribuam para o aprofundamento de temáticas voltadas à educação básica e educação superior.
- c) Prestar assessorias às instituições educativas e aos sistemas e redes de ensino, inclusive na área de avaliação.
- d) Produzir material didático impresso e via ambientes de aprendizagem, voltados para os espaços escolares e não escolares.
- e) Estabelecer convênios de cooperação técnico-científica e parcerias com instituições nacionais e estrangeiras com vistas ao desenvolvimento de projetos integrados de pesquisa e extensão.
- f) Potencializar a melhoria da qualidade do ensino e a formação de professores.
- g) Congregar e submeter projetos e programas a agências de fomento.
- h) Propor às fundações de amparo a pesquisa políticas para financiamento de projetos na área da educação.
- i) Constituir banco de dados e informações como subsídio para o estabelecimento de políticas e ações visando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

IV. LINHAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

O IPEX_EDU constitui-se elemento fundamental para diagnosticar a realidade da educação do estado do Tocantins e contribuir para a construção de conhecimento e formação de profissionais com vistas ao desenvolvimento regional sustentável e para promoção de justiça social.

Nesse sentido, as linhas de pesquisa e extensão estarão concentradas nas temáticas relacionadas às seguintes áreas:

- Currículo, formação de professores e saberes docentes
- Estado, sociedade e práticas educativas
- Outras linhas a serem aprovadas pelos membros do IPEX_EDU e que sejam atinentes aos seus objetivos.

V. PLANO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Os professores, que constituem o Programa de Mestrado Acadêmico em Educação, motivados pelas políticas institucionais e convictos do potencial catalizador da proposta de criação do Instituto de Educação de Pesquisa e Extensão, articulou-se com outros professores vinculados a diferentes grupos ou núcleos de pesquisa e/ou extensão para a proposição e implantação deste Instituto.

A ampliação dos membros do IPEX_EDU ocorrerá por Edital, que estabelecerá os critérios e condições de ingresso e permanência dos pesquisadores e extensionistas. O importante é que o IPEX_EDU agregue os servidores comprometidos com a melhoria da Educação e com a produção e difusão do conhecimento e que tenham produção de conhecimento capaz de ser referência e alavancar a melhoria da educação na região, estado e Amazônia Legal. Poderá contar ainda com a participação de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais e órgãos governamentais e não governamentais.

Atualmente a UFT conta com 109 grupos de pesquisa, mais de uma centena de projetos de extensão e inúmeros núcleos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes regiões do estado do TO.

Quadro 1. Quantidade de Grupos de Pesquisa na UFT em 2015.

Área	Quantidade
Ciências Agrárias	25
Ciências Biológicas	5
Ciências da Saúde	6
Ciências Exatas e da Terra	4
Ciências Humanas	37
Ciências Sociais e Aplicadas	12
Engenharias	9
Linguística, Letras e Artes	11
TOTAL	109

Dos 37 grupos cadastrados na área das Ciências Humanas, 16 desenvolvem estudos e pesquisas na área da educação. Este é mais um indicativo da importância da aglutinação da

produção acadêmica, objeto do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação. Adensando a produção acadêmica dos grupos de estudos e pesquisas, têm-se as produções oriundas de núcleos que realizam estudos na área da educação.

Os componentes dos grupos ou núcleos de ensino, pesquisa e extensão têm se empenhado no processo de desenvolvimento de pesquisas e ações extensionistas, sendo que têm submetido anualmente à apreciação por editais ou agência de fomento uma série de projetos. Exemplo disso é a quantidade de submissões efetuadas ao edital do Programa de Incentivo a Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) 2015-2016. Na área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras 95 propostas foram aprovadas na íntegra. Destas 65 foram contempladas com bolsa pelo CNPq ou pela UFT. 30 projetos foram aceitos para desenvolver a pesquisa via Programa de Incentivo Voluntário à Iniciação Científica (PIVIC). Muitas propostas submetidas ao PIBIC são partes integrantes de pesquisas cadastradas na UFT, as quais, muitas vezes contam com financiamento de agências de fomento.

Tanto os núcleos como os grupos de pesquisa desenvolvem estudos nas várias dimensões da educação como, por exemplo: formação de professores; políticas públicas; currículo; uso de tecnologias digitais de informação e comunicação; avaliação; educação do campo e de comunidades tradicionais, especialmente indígenas e quilombolas; direitos humanos. A área das Ciências Humanas, mais precisamente a educação, conta também com a aprovação de Programas de Educação Tutorial (PET) em Pedagogia e Conexão de saberes.

5.1. Projetos de pesquisa integrados preliminarmente ao IPEX_EDU.

Como abordado anteriormente, a ampliação dos membros do IPEX_EDU ocorrerá por Edital, que estabelecerá os critérios e condições de ingresso e de avaliação dos pesquisadores e extensionistas. A partir dos membros propositores do presente documento, a relação dos projetos em andamento e que tem dado sustentação aos projetos de pesquisa e extensão dos membros são os abaixo relacionados.

Quadro 2. Grupos de projetos de pesquisa articulados ao IPEX_EDU.

Linhas de pesquisa	Programa de Pós graduação	Professor pesquisador
Metodologia de Ensino Saberes Docentes Educação Matemática	Mestrado em Educação de Palmas	Carmem Lúcia Artioli Rolim
Linguagem; Letramentos Educação mediada pelas	Mestrado em Educação de Palmas	Isabel Cristina Auler Pereira

tecnologias Formação de Professores	ProfLetras/Araguaina	
Currículo e Diversidade Formação de Professores Tecnologias Digitais	Mestrado em Educação de Palmas	José Damião Trindade Rocha
Metodologia do Ensino de Matemática Educação Matemática Educação no Campo	Mestrado em Educação de Palmas	Idemar Vizolli
História da Educação e Educação Brasileira, Memória de professores, História oral Mídias e Práticas Educativas. Metodologia do Ensino de História	Mestrado em Educação de Palmas	Jocyléia Santana dos Santos
Políticas de Formação de Professores Saberes Docentes Formação de professores	Mestrado em Educação de Palmas; ProfLetras/Araguaina Mestrado e Doutorado em Ensino de Línguas e Literatura	Maria José de Pinho
Práticas Educativas Educação Intergeracional Gerontologia	Mestrado em Educação de Palmas Especialização em Gerontologia	Neila Barbosa Osório
Políticas Públicas Gestão Municipal Práticas Educativas	Mestrado em Educação de Palmas	Rosilene Lagares
Letramentos Material didático	Doutorado e Mestrado em Ensino de Língua e Literatura ProfLetras	Wagner Rodrigues da Silva

A partir desses dados, o IPEX_EDU tem como meta formar redes interinstitucionais de pesquisas e extensão atinentes às temáticas contempladas no seu Plano de Trabalho. Para tanto, seus pesquisadores e extensionistas deverão ter aderência aos temas dos projetos do Instituto de Educação.

5.2. Projetos de Extensão na UFT

O Plano Nacional de Educação (2014-2024) consolida o princípio constitucional e amplia a concepção de universidade, de autonomia e sua relação com o princípio de indissociabilidade ao afirmar que “As atividades típicas das Universidades ensino, pesquisa e extensão – constituem o suporte necessário para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País”. Nesse sentido, as Universidades constituem-se como depositária e criadora de conhecimentos.

Para atender a essa exigência, a Universidade necessita deixar de ser apenas o espaço da transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no *locus* de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem. Evidencia-se a importância da extensão como produtora de conhecimentos, de se desenvolver processos teórico-epistemológicos de investigação da realidade. Neste contexto, o conceito da indissociabilidade requerido para o ensino da graduação não se reduz nem ao processo de produção do saber novo, nem às práticas de intervenção direta nos processos sociais, embora não se possa negar a pertinência da pesquisa e extensão em si. Este conceito pedagógico afirma a inevitabilidade da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

A extensão universitária é entendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que busca promover a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. Trata-se de processo educativo, artístico, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, cujo objetivo é ampliar a relação da Universidade com a sociedade. As atividades de extensão, nas áreas técnica, científica, artística e cultural, serão realizadas sob as formas de programas, projetos, assessoramentos, prestação de serviços e/ou consultorias, entre outras e envolverão instrumentos de fomento, intercâmbio e disseminação, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela UFT. Poderão ainda ser desenvolvidas por meio de cursos de aperfeiçoamento de curta e média duração; eventos caracterizados como palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates, fóruns, encontros, jornadas, semanas acadêmicas, aulas magnas, visitas técnicas, feiras e outras atividades que favoreçam a disseminação do conhecimento e projetos de ação contínua.

A Pró-Reitoria de extensão da UFT tem se esforçado para implementar uma série de programas e projetos com vistas ao atendimento da demanda social. Na área da Educação destaca-se a criação de núcleos; a implantação do Programa de Acesso democrático na Universidade (PADU); o Programa institucional de Semanas Acadêmicas e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Federal do Tocantins (PIBEX), além de inúmeros projetos na área de educação e cultura.

A UFT conta com Resolução específica (02/2005/CONSEPE), que regula a criação de núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão, os quais devem apoiar, planejar, organizar, elaborar e executar programas e projetos relativos à pesquisa e extensão visando complementar as atividades dos cursos de graduação e pós-graduação. As ações desenvolvidas deverão ser prioritariamente de caráter multi e interdisciplinar com o envolvimento de docentes pertencentes aos cursos da UFT e que podem contar com parcerias de docentes e/ou pesquisadores e extensionistas oriundos de outras instituições nacionais ou internacionais mediante convênio.

Destacam-se, como ações extensionistas, projetos relacionados aos processos de ensino e

aprendizagem, à formação de professores, à educação ambiental, à aprendizagem digital, às questões étnicas e de gênero.

O Programa de Acesso Democrático à Universidade (PADU), referência ação de inclusão social, tem como objetivo atender alunos egressos de escolas públicas em situação de vulnerabilidade socioeconômica que almejam ingressar na universidade. A proposta se baseia no princípio da responsabilidade social e preocupação com a igualdade de acesso e de oportunidade para minimizar as consequências de um processo histórico de exclusão social. O Programa institucional de Semanas Acadêmicas visa despertar nos(as) alunos(as) atitudes ligadas ao aprimoramento do conhecimento profissional, científico, tecnológico, artístico e cultural, bem como as inerentes aos aspectos de organização e participação em eventos.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Federal do Tocantins (PIBEX) visa articulação com o ensino e a pesquisa, baseando-se nos processos educativo, científico, cultural e de interação da universidade com outros setores da sociedade. Tem por objetivo conceder bolsa de extensão para alunos de graduação matriculados na UFT e vinculados a projetos/programas de extensão cadastrados na PROEX.

Os cursos e projetos de extensão do IPEX_EDU estarão relacionados às áreas de:

- Formação inicial de professores
- Formação continuada
- Gestão e políticas públicas
- Produção de material didático
- Oficinas pedagógicas
- Oficinas de leitura e produção textual
- Tecnologias digitais e tecnologias assistivas
- Outros projetos de extensão com temáticas atinentes ao IPEX_EDU.

Os projetos de extensão prioritários desenvolvidos pelo IPEX_EDU estarão articulados aos atuais programas e projetos de extensão e aperfeiçoamento que são oferecidos pela UFT, quer seja por meio dos projetos dos professores, técnicos e estudantes vinculados ao Instituto, quer seja por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB) e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). Atualmente, essas duas secretarias oferecem, por meio da Diretoria de Tecnologias Educacionais e do Comitê Gestor Institucional (COMFOR).

As atividades, cursos e programas coordenados ou ministrados, atualmente, pelos propositores do IPEX_EDU e oferecidos aos professores da rede pública e sociedade em geral, presencialmente ou mediados pelas tecnologias da informação e comunicação, e voltados para as seguintes temáticas são:

- Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral
- Docência em Educação Infantil
- Coordenação Pedagógica
- Educação na Cultura Digital
- Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio
- Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis
- Gênero e Diversidade na Escola
- Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça
- Culturas e História dos Povos Indígenas
- Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar
- Educação de Jovens e Adultos
- Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação
- Aluno Integrado
- Educação em Direitos Humanos
- Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social
- Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça
- Educação do Campo
- Curso de Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores
- Pacto pelo fortalecimento do Ensino Médio.

A partir da criação e implantação do IPEX_EDU esses programas de formação oferecidos pelo Ministério da Educação buscarão integrar os mestrandos e doutorandos, além dos alunos do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), Programa de Iniciação à docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), Prodocência e outros para atuarem como parceiros nas pesquisas e projetos de extensão, consolidando desta forma a sua formação como profissional da educação.

VI. PROJETO DE INTEGRAÇÃO ENTRE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A partir de parcerias com a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade de Brasília (UnB), e outras instituições federais de ensino superior, diversos projetos foram desenvolvidos com vistas à formação de professores da UFT em nível de doutoramento. Um dos resultados mais importantes dessas articulações foi a implantação do Mestrado em Educação em 2012, que está iniciando a formação da 4ª turma, em 2015.

Na área da educação, a UFT conta com 9 (nove) Cursos de Mestrado e 1 (um) Curso de Doutorado, distribuídos nos Câmpus Universitários de Palmas (Programa de Mestrado Acadêmico em Educação (PPGE); Programa de Mestrado Profissional em Matemática (ProfMat); Araguaína (Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), Programa de Mestrado Profissional em História (ProfHistória), Programa de Mestrado em Estudos de Cultura e Território (PPGCul); Programa de Mestrado em Ensino de Língua e Literatura (PPGL) e Doutorado em Língua e Literatura); Porto Nacional (Programa de Mestrado em Geografia(PPGG); Programa de Mestrado em Letras (PPGLetras); Arraias (Programa de Mestrado Profissional em Matemática – (ProfMat)).

Também foram realizados vários cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas nos 7 (sete) câmpus universitários. Atualmente são 62 (sessenta e dois) cursos em desenvolvimento, os quais prestam-se como extensão do ensino acadêmico. Desse total, 25 são voltados à formação de professores. Estão alocados nos câmpus de Arraias (Pedagogia, Matemática, Educação do Campo); Porto Nacional (História, Geografia, Biologia, Letras Português, Letras Inglês, Letras LIBRAS); Palmas (Pedagogia, Artes, Filosofia); Miracema (Pedagogia e Educação Física); Araguaína (Letras Português, Letras Inglês, Matemática, Química, Física, Biologia, História); Tocantinópolis (Pedagogia, Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física). A existência desses cursos somada às 37 (trinta e sete) turmas de licenciaturas modulares do Programa de Formação de Professores (PARFOR) revela um grande contingente de professores doutores, que atuam nas licenciaturas das diversas áreas.

A UFT participa do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) e atualmente oferece cursos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão e aperfeiçoamento. Os cursos são ofertados em vários polos distribuídos pelo Tocantins, como Alvorada, Ananás, Araguacema, Araguaína, Araguatins, Arraias, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Mateiros, Nova Olinda Palmas, Palmas, Porto Nacional, Pedro Afonso, Wanderlândia e Taguatinga.

O quantitativo de professores formados pela UFT a impulsiona a pensar na continuidade da formação desses profissionais, quer seja por meio da formação continuada como também pela oferta de mais cursos *stricto sensu*.

O Programa de Mestrado Acadêmico em Educação congrega pesquisadores com formações distintas (Pedagogia, História, Letras, Matemática, Ciências Sociais) cuja produção possibilitou a implantação de duas linhas de investigação (Currículo, formação de professores e saberes docentes; e Estado, sociedade e práticas educativas), as quais também foram adotadas pelo o Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação.

O programa de Mestrado em Educação tem como objetivos formar profissionais qualificados para a área da Educação que desenvolvam pesquisas relacionadas à formação docente e práticas educativas no contexto o multidimensional que abrange sociedade, Estado e currículo, bem como produzir conhecimento multidisciplinar por meio da pesquisa no campo educacional. O curso de mestrado acadêmico destina-se a formar mestres em educação com os saberes necessários à prática docente e investigativa, capazes de analisar a educação como fenômeno, em suas múltiplas inter-relações sociais, culturais e políticas.

Registra-se que o quadro de professores pesquisadores do Programa de Mestrado Acadêmico em Educação vem envidando esforços na tentativa e implementar o Programa de Doutorado em Educação, cuja Avaliação de Proposta Avaliação de Cursos Novos (APCN) deve ser submetida no ano de 2016.

Dentre os objetivos do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território – PPGCult da UFT destaca-se o de contribuir para a produção de uma reflexão e de uma metodologia de pesquisa interdisciplinar voltada para a compreensão de fenômenos sociais, culturais, políticos e econômicos da região, contribuindo para seu desenvolvimento de forma mais igualitária.

O Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua e Literatura – PPGL da UFT tem como objetivo geral formar profissionais altamente especializados para atuarem especialmente na área de Letras e Linguística, em diferentes níveis e contextos de instrução, como escolas básicas, universidades e organizações ou fundações não governamentais comprometidas com políticas educacionais nacionais e, até mesmo, internacionais. Tem como meta dar continuidade na formação qualificada dos docentes e profissionais que atuam no ensino e na pesquisa de língua materna e estrangeira, como também nos estudos de literatura.

Dentre os objetivos do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGLetras, destaca-se o desenvolvimento da pesquisa nas áreas de Letras e Linguística; a ampliação, do quadro de profissionais de forma a otimizar qualitativa e quantitativamente as atividades de ensino,

pesquisa e extensão no âmbito da Amazônia Legal; assim como o estabelecimento de intercâmbios de cooperação com outras IES nacionais e internacionais.

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Tocantins – PPGG tem como objetivo geral expandir e desenvolver a pesquisa qualificada e de nível elevado na UFT, no estado do Tocantins e na região norte amazônica.

Os Cursos de Mestrado Profissional (ProfMat, ProfEnsino, ProfLetras, ProfArtes, ProfHistória) visam à qualificação de professores para o exercício da docência na Educação Básica, preferencialmente da rede pública de ensino, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no país. Trata-se de Cursos semipresenciais com oferta nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e integrados por Instituições de Ensino Superior associadas em rede. Eles têm como objetivo a formação de profissionais para atuar na Educação Básica capazes de promover inovações nos processos de ensino e aprendizagem, transformações na própria prática docente, refletir acerca de questões relevantes nas diferentes ciências presentes na sociedade contemporânea.

Motivados pelas demandas institucionais, sobretudo pela produção acadêmica de doutores ainda não inseridos em programas *stricto sensu*, professores dos sete câmpus da UFT estão empenhados na elaboração e submissão de APCNs com vistas à aprovação de programas profissionais articulados em rede nacional, ou em consonância com programas já existentes no âmbito da UF ou ainda pelo empenho e esforços de professores que organizados em grupo a partir da aglutinação de produções.

O empenho e esforços de profissionais da educação tem possibilitado a submissão propostas à CAPES para implantação dos Cursos de Mestrado Profissional em Ensino Interdisciplinar (ProfEnsino) com polos nos Câmpus de Arraias, Porto Nacional e Araguaína; Mestrado Profissional em Educação, Mestrado Profissional Multidisciplinar em Comunicação Social e Mestrado Profissional em Artes (ProfArtes) no Câmpus de Palmas; Implantação de um polo do Mestrado Profissional História (ProfHistória) com polo no Câmpus de Porto Nacional.

Em consonância com os cursos de graduação e pós-graduação voltados à educação, a UFT atua em projetos e programas de formação continuada. Dentre eles destacam-se o Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM).

O Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. As ações do pacto apoiam-se em quatro eixos de atuação, a saber: formação

continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo; materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais; avaliações sistemáticas; gestão, mobilização e controle social. O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) representa a articulação e a coordenação de ações e estratégias entre a União e os governos estadual e distrital na formulação e implantação de políticas para elevar o padrão de qualidade do Ensino Médio brasileiro, em suas diferentes modalidades, orientado pela perspectiva de inclusão de todos que a ele tem direito.

A Formação Continuada de Professores do Ensino Médio tem como objetivo promover a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público, nas áreas rurais e urbanas, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio. As ações desse programa têm por objetivo a melhoria da qualidade da educação e a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, documento que aponta o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia como dimensões que devem estar contempladas nos currículos do Ensino Médio, que deverão integrar os conhecimentos das diferentes áreas que compõem o currículo.

A estrutura multicampus da UFT possibilita a oferta de um mesmo curso em Câmpus distintos e propicia condições para atender melhor a demanda da formação de profissionais no âmbito do estado e estados circunvizinhos (Goiás, Bahia, Maranhão e Pará). Ocorre que motivado especialmente pela distância entre os câmpus, não há um lócus de convergência para o aprofundamento de temáticas voltadas para a Educação. São mais de cinquenta doutores na área da educação que permanecem imersos em suas pesquisas sem que haja um diálogo entre os pares e possamos constituir grupos de excelência em áreas específicas. Nesse sentido, a proposição de criação e implantação do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação (Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação) se torna de extrema relevância.

A implantação do IPEX_EDU cria as condições para aglutinar e, ao mesmo tempo, catalisar e potencializar toda a produção de conhecimento gerada por profissionais de elevada competência e que hoje se encontra dispersa; potencializa a articulação entre os cursos dos diferentes câmpus de modo a formar uma rede de professores/pesquisadores e extensionistas com vistas a melhoria da oferta de ensino e à implantação de novos cursos e programas de formação inicial e continuada de modo a atender as demandas sociais.

VII - PROJETO DE FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO

Tendo como missão tornar-se um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural da Amazônia, a UFT compromete-se diretamente com o desenvolvimento socialmente referenciado de toda a região, e, mais especificamente, do Estado do Tocantins, que apresenta um dos menores índices de desenvolvimento humano da Região Norte e se encontra ainda em processo de formação identitária. Nesse sentido, a UFT tem sido referência no Estado do Tocantins no que se refere à formação inicial e continuada dos professores da rede pública e particular.

Embora tenha havido grandes esforços das instituições de ensino superior, os últimos números de avaliações da Educação Básica (como SAEB, ENEM) mostram que o Tocantins é a unidade federativa que tem apresentado consecutivamente baixos índices de rendimento escolar. Do mesmo modo, o IDH desse Estado continua atingindo um dos números mais baixos da região e do país. Compreende-se que tanto um quanto o outro são índices que só se modificarão sensivelmente a médio e longo prazo, visto que a solução desses problemas passa por um processo de melhoria das condições da Educação no Estado, no que diz respeito à infraestrutura, à capacitação docente e à valorização do profissional da Educação como um todo.

Dentro desse quadro, a UFT se coloca o desafio de promover práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população considerando toda a sua diversidade, por meio de uma estrutura *multicampus*, com 7 (sete) *campi* universitários localizados em regiões estratégicas do Estado, que oferecem diferentes cursos vocacionados para a realidade local: cursos de graduação, programas de pós-graduação, em nível de mestrado, doutorado e cursos de especialização integrados a projetos de pesquisa e extensão que, de forma indissociável, propiciam a formação de profissionais e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do Estado do Tocantins.

Mas é preciso continuamente criar as condições para que a pesquisa se desenvolva no Estado, atuando efetivamente para a melhoria da situação educacional na região. Assim, ao centrar-se num dos problemas cruciais que envolvem a escolarização, pretendemos contribuir para o redimensionamento do ensino na região, construindo saberes advindos da reflexão plural e multidisciplinar.

Tocantins se caracteriza por ser um Estado multicultural. O caráter heterogêneo, que agrupa uma variedade de povos indígenas, quilombolas e uma significativa população rural, impõe o compromisso com a melhoria do nível de escolaridade no Estado, oferecendo uma

educação contextualizada e inclusiva. Dessa forma, a Universidade tem desenvolvido ações voltadas para a educação indígena, educação rural e de jovens e adultos. Os estudos realizados revelam as múltiplas identidades e as diversas manifestações culturais presentes na realidade do Tocantins, bem como as questões da territorialidade como princípio para um ideal de integração e desenvolvimento local. Por meio de investimentos em ensino, pesquisa e extensão, a UFT busca estabelecer uma sintonia com as especificidades do Estado demonstrando, sobretudo, o compromisso social desta Universidade para com a sociedade em que está inserida.

A formação de professores é pensada na Fundação Universidade Federal do Tocantins, a partir da exigência de melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes, pessoas jovens e adultas. Na perspectiva das discussões contemporâneas, se realiza uma leitura de mundo sobre a especificidade do trabalho profissional do professor nas licenciaturas, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) – LDBEN, “[...] a educação [...] tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando”, abrangendo, portanto toda a vida coletiva social e política e que nisso tudo reside uma dimensão pessoal.

No segundo semestre de 2009, foram oferecidos mais 14 novos cursos que integram o REUNI, nas áreas de Ciências Naturais (Química, Física e Biologia) em Araguaína; Ciências da Saúde (Nutrição e Enfermagem); Engenharias (Engenharia Elétrica e Engenharia Civil); Filosofia e Artes (licenciaturas) em Palmas; Ciências Agrárias e Tecnológicas (Engenharia Biotecnológica e Química Ambiental) em Gurupi e, os cursos tecnológicos de Gestão e Negócios em Gestão de Cooperativas, Logística e Gestão de Turismo em Araguaína. No ano de 2013 fora pactuada a implantação de 10 novos cursos de modo que os Câmpus menores (Arraias, Miracema e Tocantinópolis) cheguem a ofertar pelo menos 05 (cinco) cursos de Graduação.

Em parceria e financiamento da Secretaria da Educação Básica (SEB) e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação a UFT oferece atualmente os cursos de Especialização para formação dos professores da Educação Básica da rede pública municipal e estadual:

Educação de Jovens e Adultos para a Juventude (Aperfeiçoamento/EaD); UNIAFRO – Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar (Especialização/EaD); Docência em Educação Infantil (Extensão); Docência na Escola de Tempo Integral; Coordenação Pedagógica; Aluno Integrado; Culturas e História dos Povos Indígenas (Especialização – EaD); Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral; Educação na Cultura Digital; PRADIME; Educação em Direitos Humanos (Especialização – EaD); Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio; Docência Educação Infantil (Especialização); Coordenação Pedagógica; Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis (Especialização – EaD); Gênero e Diversidade na Escola (Especialização – EaD);

Educação Escolar Quilombola (Aperfeiçoamento – Presencial); Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social (Especialização – EaD); Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (Aperfeiçoamento – EaD); Educação do Campo (Especialização – EaD); Curso de Formação de Orientadores de Estudos e Professores Alfabetizadores.

Em relação à oferta de pós-graduação stricto sensu, conforme explicitado anteriormente, a UFT tem ampliado de maneira significativa a oferta de mestrados e doutorados, por meio da articulação de pesquisadores de vários cursos e câmpus como forma de garantir a articulação e produção do conhecimento.

VIII - PROJETO DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Vivemos um momento histórico, em que os modelos tradicionais já não se sustentam, porém os novos estão em processo de constituição e construção. Para superar esses modelos, considerando o uso das novas tecnologias, é necessário romper com a visão de que o professor ensina e o aluno aprende. Nesse ponto, a educação tem um papel fundamental, visto que por meio dela as pessoas podem ter acesso ao conhecimento e, de algum modo, apropriar-se e compreender as tecnologias, não se restringindo a ser apenas meros usuários (PEREIRA e MORAES, 2010, p.83). Na verdade, as tecnologias de informação e comunicação já estão presentes em todos os espaços culturais e contemporâneos, transformando o comportamento das pessoas e suas relações sociais, cabendo aos espaços educativos inseri-las na prática pedagógica de fato, as TICs estão cada vez mais presentes tanto na prática quanto na teoria educacional.

Lévy (1999) em sua obra “Cibercultura” afirma que o futuro dos sistemas de educação e de formação na cibercultura deve ser baseado em uma análise da transformação da relação com o saber na contemporaneidade e para tanto apresenta três constatações: a primeira diz respeito à velocidade de surgimento e de renovação dos saberes. A maioria das competências adquiridas por uma pessoa no seu percurso profissional estará obsoleta no final de sua carreira. A segunda constatação é que o trabalho não para de crescer. Trabalhar, cada vez mais, significa aprender, transmitir saberes e produzir conhecimentos. A terceira refere-se ao fato de que o ciberespaço suporta tecnologias intelectuais que amplificam, exteriorizam e modificam numerosas funções cognitivas humanas como memória, imaginação, percepção, raciocínios.

Nesse sentido, o Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação buscará implementar espaços virtuais de interação com todos os integrantes do Instituto assim como com outras IES com vistas à formação de uma rede de pesquisa e extensão. Estes espaços se constituirão em ambientes digitais de aprendizagem. Os recursos empregados serão os mesmos utilizados na internet como, por exemplo, fórum, conferências, correio, bate-papo e outros.

Desta forma, a tecnologia será o meio principal para interação e produção de conhecimento, assim como para a construção e proposição de projetos nos diversos câmpus da UFT, assim como para divulgação para a sociedade, por meio da criação de uma página específica para abrigar diversos conteúdos, tais como: resultados de pesquisas, vídeos de

palestras, relatos, projetos, além da disponibilização de resenhas e da criação de um blog e página no Facebook.

A Universidade Federal do Tocantins, que se destaca na oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade, já se firma também na implantação da modalidade de ensino a distância. Esta modalidade de ensino rompe a “distância” social e cultural em que se encontra a maior parte das pessoas, principalmente em nosso estado.

A EaD na UFT, em consonância com a missão desta instituição, busca difundir e democratizar a educação superior no estado do Tocantins formando profissionais comprometidos e capazes de atuar de forma crítica e transformadora em sua realidade. Participa do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) e atualmente oferece cursos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão e aperfeiçoamento. Os cursos são ofertados em vários polos distribuídos pelo Tocantins, como Alvorada, Ananás, Araguacema, Araguaína, Araguatins, Arraias, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Mateiros, Nova Olinda Palmas, Palmas, Porto Nacional, Pedro Afonso, Wanderlândia e Taguatinga. Integra também a Rede Nacional de Formação Continuada (Renafor), Programa do Ministério da Educação voltado para formação de profissionais do Magistério da Educação Pública.

Desde 2010, a UFT tem trabalhado em conjunto com a rede pública de ensino, em dezenas de regiões do Estado. Tem como objetivo levar formação de qualidade, de acordo com as demandas das próprias escolas, em sondagens prévias realizadas via Fórum de Estadual.

A UFT conta com a Diretoria de Tecnologias Educacionais (DTE), setor que coordena e articula ações da Educação à Distância (EaD) e na área da educação oferece os cursos de Licenciatura em Biologia, Química, Física e Matemática e especializações em Coordenação Pedagógica, Gênero e Diversidade na Escola, Educação de Jovens e Adultos na Diversidade, Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis, História e Cultura Afro-brasileira e Africana, em diversos polos distribuídos no estado do TO, o que possibilita que a ela se faça presente em todas as regiões do estado.

Há que se fazer referência ao programa Mídias na Educação, um programa de formação continuada de educadores para o uso pedagógico das mídias integrado à proposta pedagógica. O programa tem como uma de suas principais características a integração das diferentes mídias ao processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a diversificação de linguagens e o estímulo à autoria em diferentes mídias.

Uma vez que a DTE dispõe do aparato tecnológico para o desenvolvimento de suas atividades, tem-se a possibilidade de o Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação também fazer uso desse aparato e também se fazer presente nas regiões mais distantes do TO.

As tecnologias serão mediadoras do trabalho dos pesquisadores e extensionistas no IPEX_EDU e fundamentos dos projetos. Além disso, propiciará a interação e interatividade entre os diversos campus, núcleos e grupos de pesquisa estabelecendo uma rede de produção de conhecimento.

Além disso, por meio dos projetos de pesquisa dos mestrados vinculados à área de currículo e tecnologias, serão desenvolvidos ambientes de aprendizagem em parceria com os pesquisadores da Diretoria de Tecnologias Educacionais, com vistas à propiciar o acesso dos estudantes e da sociedade em geral de aulas e conteúdos básicos da Educação Básica em áreas estratégicas do currículo.

IX – INTEGRANTES DO INSTITUTO

Atendendo os termos das Resoluções Consuni 012/2013 e 05/2014, o IPEX_EDU foi proposto inicialmente por pesquisadores de diversos programas de Mestrado e reunindo professores que atuam em diversos campus. Os professores propositores atuam nos seguintes programas: Programa de Mestrado em Educação do campus de Palmas, Mestrado Profissional de Matemática de Arraias, Mestrado Profissional de Letras – ProfLetras de Araguaína; Mestrado Acadêmico e Doutorado de Ensino de Línguas e Literatura de Araguaína; cursos de graduação de Pedagogia do campus de Palmas, de Matemática do campus de Arraias, do curso de Comunicação Social do campus de Palmas. **Todavia, a participação no IPEX_EDU será ampliada conforme orientações a seguir apresentadas.**

Em reunião que ocorreu em Palmas, no dia 18 de setembro de 2015, diversos professores participaram da reunião e contribuíram com a atual versão. Anexamos a lista de presença (Anexo I) dos participantes dessa reunião, considerando que outros professores se apresentaram para participação em videoconferência em que este texto seria apresentado. Por problemas técnicos, não foi possível ocorrer a videoconferência, mas professores dos campus de Araguaína, Arraias, Porto Nacional e Miracema manifestaram interesse em participar do IPEX_EDU.

A partir da aprovação do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação pelas instâncias institucionais, **será disponibilizada uma chamada à comunidade acadêmica, por meio de Edital, com todos os requisitos e critérios para composição do IPEX-EDU. A participação de professores, técnicos, mestrandos, doutorandos, estudantes de graduação, residentes e colaboradores externos estará aberta a todos os professores, que manifestarem interesse, atendidos os critérios do Edital.**

Poderão, a partir de demandas específicas, serem disponibilizadas chamadas para **pesquisadores e extensionistas temporários**, que permanecerão contribuindo com o IPEX_EDU em projetos específicos, em que sejam referência ou tenham atuação de desta.

Desta forma, o ingresso dos professores e demais pesquisadores no IPEX_EDU ocorrerá, pois, a partir de Edital, que especificará os critérios e condições. Em princípio, esse Edital disponibilizará um formulário específico, no qual além de dados pessoais, os pesquisadores e extensionistas deverão listar a produção acadêmica. O ingresso no instituto ocorrerá a partir da análise da produção acadêmica.

Para permanecer como integrante do IPEX_EDU é condição *sine qua non* a manutenção e/ou elevação da produção acadêmico-científica. Nesse sentido, o pesquisador ou/e extensionista deverá manter sua pontuação no padrão da produção acadêmica dos demais associados, respeitando as categorias indicadas no Regimento (publicação de artigos, desenvolvimento de projeto de pesquisa ou extensão, publicação de livro ou capítulo de livro, orientações). Os estudantes bolsistas deverão divulgar suas produções acadêmicas por meio de publicações e de eventos científicos nacionais e internacionais. Os colaboradores externos serão convidados a integrar o IPEX_EDU e deverão ser destacados por notável contribuição à educação. Poderão ficar isentas de tais exigências de produção científica. A partir da formação completa do IPEX_EDU, será analisada a Minuta de Regimento, que ora anexamos, pelos pesquisadores e extensionistas que forem integrados ao IPEX_EDU.

Além disso, será incentivado o estabelecimento de convênios, cooperação técnica e parcerias com institucionais e órgãos de fomento nacionais e internacionais com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Atualmente, a UFT também mantém convênios com instituições brasileiras para a realização de Programas de Doutorados Interinstitucionais (DINTER) e Mestrados Interinstitucionais (MINTER), nos quais estão matriculados dezenas de professores. Também mantém convênios com instituições estrangeiras nas quais inúmeros professores e técnico-administrativos estão cursando doutoramento ou realizando pesquisas.

A UFT oferta 28 programas de mestrado, 05 doutorados e dezenas de cursos de especialização. Nos 64 cursos de graduação ofertados pela UFT, aproximadamente 19.000 estudantes estão matriculados, nas modalidades presencial, modulares e a distância.

O quantitativo de pessoas na UFT que trabalha e/ou estuda em cursos na área da educação é significativo, o que confirma o compromisso que a instituição assumiu com a formação da população tocantinense, especialmente na formação de professores para atuar nos diferentes níveis de ensino. Com a implantação do IPEX_EDU, a UFT não só reafirma seu compromisso social como também amplia seu compromisso educacional.

Nessa perspectiva, integrarão o IPEX_EDU servidores docentes, técnico-administrativos e discentes dos diferentes campus da UFT; professores visitantes, colaboradores externos e pesquisadores na área da educação; instituições e pessoas comprometidas com o processo educacional em âmbito escolar e não escolar.

X – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IPEX EM EDUCAÇÃO

Dada à estrutura multicampus, o Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação se constitui de uma comunidade em rede. A coordenação geral do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação fica sob a responsabilidade de seu presidente. O Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação se constitui como comunidade acadêmica multicampus congregando pesquisadores, estudiosos da UFT e colaboradores externos da área da educação. Poderá contar com a participação de instituições governamentais e não governamentais, movimentos e coletivos sociais.

Nos termos da Resolução 05/2014, Art. 11, do Consuni, o IPEX_EDU terá um Presidente a ser nomeado pelo Reitor, dentre os membros que compõem o referido Instituto, o qual atuará na sua representação, assim como na coordenação dos trabalhos do grupo e produção de documentos demandados institucionalmente. Esse presidente terá o mandato de dois anos, podendo ser reconduzido por igual período.

Em princípio, o IPEX_EDU se caracteriza como uma estrutura virtual, uma vez que é concebido como uma comunidade em rede que buscará, a partir de linhas estratégicas de pesquisa e extensão, ser referência na área educacional regional e nacional. Todavia, a partir dos recursos disponibilizados aos Institutos, por meio de emendas parlamentares e/ou outras fontes, poderão ser disponibilizados aos pesquisadores e extensionistas equipamentos e material permanente; instalações físicas e recursos humanos.

Prioritariamente, o IPEX_EDU buscará a interação entre seus integrantes bem como com outros Institutos, por meio do sistema de videoconferência e/ou outras formas de interação via tecnologias digitais de informação e comunicação. Quando necessário, os campus poderão disponibilizar, quando possível, infraestrutura física e logística para permitir o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão do Instituto. Entende-se por infraestrutura: sala de reuniões, sala de vídeo conferência e ambientes para os integrantes e, por logística: recursos para fins de locomoção e gestão administrativa desde que contemplados no Plano de Trabalho do Instituto.

XI. PARCERIAS E FONTES DE FOMENTO

Será estabelecida uma parceria com a Editora da UFT (EDUFT) com subsídios para as produções dos Institutos como forma de divulgar a produção científica e tecnológica dos pesquisadores. Ao fazer uso dos meios de comunicação e divulgação, a UFT empodera-se frente ao universo da educação em seus diferentes níveis e espaços de abrangência.

A partir de 2014, a UFT dispõe de uma editora que abre editais específicos para publicação de livros a partir da produção acadêmica dos pesquisadores nas diferentes áreas do conhecimento e de uma série de revistas que possibilitam a publicação de resenhas e artigos resultantes de estudos realizados por pesquisadores da área da educação de todo o país e do exterior. Na área da Educação 5 (cinco) revistas estão à disposição (Desafios: interdisciplinar, EntreLetras, Escritas, RELPE: Revista Leituras em Pedagogia e Educação, RTG: Revista Tocantinense de Geografia, Revista Perspectivas, revista Interface).

Toda a produção científica oriunda das pesquisas realizadas pelos pesquisadores e discentes nos Cursos de graduação, Pós-Graduação e Programas especiais como PIBIC, PIVIC, dentre outros, poderá disponibilizada e acessível a toda a comunidade, de forma mais intensa e sistemática nos espaços educacionais, a fim de que possa ser utilizada como base inspiradora para a proposição de situações que visam à melhoria da qualidade da pesquisa, do ensino e da extensão.

O estabelecimento dessa parceria, assim como convênios e termos de cooperação a serem firmados com as demais instituições educacionais que atuam nos diferentes níveis de ensino serão buscadas com vistas ao desenvolvimento de projetos e programas educacionais, assim como a realização de eventos como cursos de formação continuada, congressos, seminários, colóquios, dentre outros, amplia sobremaneira a possibilidade para que a produção acadêmica seja acessada por profissionais que dela pode se beneficiar.

Ao congregar pesquisadores e extensionistas dos diferentes Câmpus e aglutinar a produção na área da educação, o IPEX_EDU passa a ter elementos substanciais à proposição de políticas à educação nos diferentes níveis de ensino, assim como instrumentalizar e orientar a UFT tanto em relação à proposição de novos cursos (de graduação, de pós-graduação), como na avaliação e redimensionamento do foco dos cursos já existentes, assim como na sua inserção em projetos ou programas propostos pelo Ministério de Educação ou outras agências de fomento.

Os projetos, programas e demais ações realizadas por pesquisadores e extensionistas na área da educação na UFT, pulverizados nos sete câmpus e com atuação em diferentes cursos,

protagonizam a propositura do Instituto de Pesquisa e Extensão em Educação, excepcionalmente por sua capacidade de capilaridade dos estudos até então desenvolvidos e em desenvolvimento e que necessitam de um *locus* de potencialização.

Atualmente o estado do Tocantins possui uma Fundação de Pesquisa (FAPT), que embora tenha certo limite orçamentário, com certeza, poderá oportunamente disponibilizar editais com vistas a fomentar a área de formação dos profissionais do estado, considerando especialmente que a FAPT é parceira na oferta dos cursos na modalidade a distância, oferecidos pelas instituições de ensino superior. Além disso, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Tocantins (FAPTO) também disponibiliza editais e poderá contribuir para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que serão desenvolvidos pelo IPEX em Educação. Aliados a esses parceiros, outras instâncias como o próprio Governo do estado, a Secretaria Estadual e Municipal de Educação, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Undime e prefeitos municipais poderão estar fomentando e sendo beneficiados com a produção de conhecimentos e com os projetos de extensão.

XII. RESULTADOS ESPERADOS

O IPEX-EDU tem como meta ser referência em educação, e para tanto, se propõe a desenvolver pesquisas, ações extensionistas, assim como difundir conhecimentos relacionados à formação docente e práticas educativas interparadigmáticas.

Nesse sentido, os resultados almejados estão centrados nos seguintes aspectos:

- tornar-se referência no processo de produção e difusão dos novos conhecimentos e tecnologias na área da educação;
- promover a aproximação da Universidade das questões regionais, especialmente aquelas relacionadas à educação, por meio dos projetos de pesquisa e extensão;
- potencializar a articulação e integração do capital intelectual disponível na estrutura multicampus da UFT;
- incentivar a elevação dos índices educacionais para a superação das desigualdades regionais em C&T;
- participar de forma ativa e produtiva da elaboração, implantação e desenvolvimento de ações que tornem o IPEX_EDU referência na área educacional no contexto regional e nacional;
- oportunizar a prestação de serviços de assessoria, consultoria e implementação de projetos na área da educação e ações em consonância com as áreas do Instituto;
- potencializar a melhoria da aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação da UFT por meio da inserção de professores e extensionistas em projetos do IPEX_EDU.

XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IPEX_EDU buscará por meio de seus pesquisadores e extensionistas tornar-se referência em temas de relevância para as questões educacionais especialmente focadas em temáticas relacionadas ao currículo, à formação de professores e saberes docentes; à formação pedagógica e suas interfaces com a docência, identidade profissional, profissionalidade, profissionalização e os saberes docentes nos diferentes níveis de ensino. Estes deverão ser os focos de todos os trabalhos dos pesquisadores e extensionistas.

Estamos em um período em que a discussão sobre a educação e formação e suas interfaces torna-se de extrema importância haja vista as rápidas transformações das sociedades e a luta pelo domínio do saber. Fatores como o impacto da sociedade da informação, do mundo tecnológico e científico e a internacionalização têm contribuído para este fenômeno e promovido mudanças, também, nas formas de aprender e ensinar. Nesse contexto, a formação tem simbolizado o veículo de democratização do acesso à cultura, à informação e ao trabalho. A formação de profissionais da educação, mais especificamente, vem ganhando papel central no contexto das reformas educativas ocorridas em nosso país e questões cruciais são colocadas no centro das discussões, tais como: a efetivação do regime de colaboração e as competências dos entes federados na implementação do plano de ações articuladas; a base nacional comum do currículo da Educação Básica; as novas diretrizes para a formação de professores; as tecnologias da informação e comunicação, dentre outras temáticas de extrema relevância e que serão aprofundadas no IPEX em Educação.

Palmas, 15 de setembro de 2015.

Carmem Lúcia Artioli Rolim; Isabel Cristina Auler Pereira; José Damião Trindade Rocha;
Idemar Vizolli; Jocyléia Santana dos Santos; Maria José de Pinho; Neila Barbosa Osório;
Rosilene Lagares; Wagner Rodrigues da Silva

**Professores Propositores do Instituto Intercampus de Pesquisa e Extensão em Educação –
IPEX_EDU.**